



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira*  
*Continent, Azores et Madère*

**ano-V  
n.º 3  
LISBOA  
1980**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
x Resultado ignorado	x <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	<i>t Tonnes</i>

### Preços de venda e assinatura

#### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

#### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	50\$00
Assinatura anual .....	500\$00

### Prix de vente et abonnement

#### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

#### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	50\$00
Abonnement annuel .....	500\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

<b>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</b>		<b>I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES</b>	
1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Fevereiro de 1980 — Continente	3-6	1. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de février 1980 — Continent</i>	3-6
<b>II — AGRICULTURA</b>			
1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente . . . . .	7	1. <i>Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent . . . . .</i>	7
2. Abate de gado . . . . .	8	2. <i>Abattage du bétail . . . . .</i>	8
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .	9-11	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .</i>	9-11
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .	12	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .</i>	12
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	13	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . .</i>	13
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .	13	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .</i>	13
7. Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes . . . . .	14	7. <i>Salaires moyens mensuels des travailleurs agricoles permanents . . . . .</i>	14
8. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .	15-19	8. <i>Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale . . . . .</i>	15-19
9. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . . .	20	9. <i>Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . . .</i>	20
10. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . .	20-21	10. <i>Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent . .</i>	20-21
11. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	22-24	11. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i>	22-24
12. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .	25	12. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .</i>	25
<b>III — PESCA</b>			
1. Pesca descarregada. Dados gerais . . .	26	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	26
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .	27	2. <i>Pêche artisanale déchargée . . . . .</i>	27
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .	28	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .</i>	28
4. Bacalhau descarregado no Continente . .	29	4. <i>Morue déchargée sur le Continent . . .</i>	29
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies . . . . .	29	5. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces . . . . .</i>	29
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	30	6. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	30



## **1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE FEVEREIRO — CONTINENTE**

*Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de février—Continent*

O mês de Fevereiro caracterizou-se por ocorrência de temperaturas acima das normais, mais evidente a norte que a sul do Tejo. Durante grande parte do mês o céu apresentou-se nublado e houve chuviscos ou aguaceiros frequentes mas nem sempre intensos. A precipitação total do mês resultou sensivelmente inferior à normal. Durante o período em referência ocorreram dias verdadeiramente primaveris, o vento foi fraco a moderado e houve neblinas ou nevoeiros locais pela madrugada.

Relativamente ao mês anterior, e no que respeita à humidade do solo, registou-se uma certa melhoria na medida em que as chuvas já se fizeram sentir. Contudo, não são muito animadoras, a médio prazo, as perspectivas para as culturas pendentes, se as características de fraca pluviosidade se mantiverem por muito mais tempo. As reservas nas albufeiras encontram-se bastante abaixo do normal, o que poderá traduzir-se em falta de água de rega no período estival que se aproxima.

De um modo geral, o tempo foi favorável à agricultura, verificando-se até, em algumas zonas, um certo adiantamento no estado de desenvolvimento vegetativo das searas e das árvores de fruto, o que poderá vir a tornar-se em desvantagem, se ocorrerem chuvas intensas que levem à acama das searas ou geadas que queimem os rebentos das fruteiras.

O aspecto vegetativo, tanto dos cereais de pragana como das leguminosas, é excelente. De um modo geral, o enraizamento foi perfeito, assim como o afilhamento, apresentando-se as searas em quase todas as regiões com aspecto pujante.

Quanto às áreas de cereais, confirma-se o aumento anunciado o mês anterior. Calcula-se que as de trigo, centeio, aveia e cevada acusem acréscimos, respectivamente, de +8%, +5%, +12% e +2%, relativamente à última campanha. Em relação à média do decénio 1970/1979 verificam-se acréscimos de 2% e 7% para o centeio e aveia e um decréscimo de -21%, tanto para o trigo como para a cevada.

No caso da fava, a área ocupada é sensivelmente igual à do ano passado, mas inferior em relação à média do último decénio (-17%).

*Le mois de février a été caractérisé par des températures supérieures à la normale, phénomène qui a été plus évident au nord qu'au sud du Tage. Durant une grande partie du mois, le ciel a été nuageux et l'on a enregistré des bruines ou averses fréquentes, mais pas toujours intenses. La précipitation totale du mois a été sensiblement inférieure à la normale. Durant cette période, il y a eu quelques journées véritablement printanières, le vent a été faible à modéré, et il y a eu des brumes et des brouillards locaux au début de la matinée.*

*Par rapport au mois précédent, et en ce qui concerne l'humidité du sol, on a constaté une certaine amélioration, dans la mesure où les pluies se sont fait déjà sentir. Toutefois, on ne peut dire que les perspectives, à moyen terme, pour les cultures en cours, soient très encourageantes, si les caractéristiques de faible pluviosité se maintiennent encore durant longtemps. Les réserves dans les barrages sont sensiblement au-dessous du niveau normal, ce qui pourra se traduire par une carence d'eau d'arrosage dans la période estivale qui s'approche.*

*D'une manière générale, le temps a été favorable à l'agriculture; dans quelques zones même l'état de développement végétatif des cultures de céréales et des arbres fruitiers révèle une certaine avance, ce qui pourra être un inconvénient, au cas où surviendraient des pluies intenses qui provoqueraient la verse des cultures, ou bien des gelées qui brûleraient les bourgeons des arbres fruitiers.*

*L'aspect végétatif, aussi bien des céréales barbues que des légumineuses, est excellent. D'une manière générale, le racinement et le tallage ont été parfaits et les cultures de céréales offrent dans toutes les régions un aspect vigoureux.*

*Quant aux superficies ensemencées en céréales, l'augmentation annoncée le mois dernier se confirme. On calcule que les superficies de blé, de seigle, d'avoine et d'orge enregistreront des accroissements de, respectivement, 8%, 5%, 12% et 2% par rapport à la dernière campagne. Par rapport à la moyenne des dix dernières années 1970/1979, on constate des augmentations de 2% et 7% pour le seigle et l'avoine, et une réduction de 21%, tant pour le blé que pour l'orge.*

*En ce qui concerne les fèves, la superficie occupée est sensiblement égale à celle de l'année dernière, mais inférieure à la moyenne de la dernière décennie (- 17%).*

O bom tempo verificado também veio beneficiar o desenvolvimento das culturas forrageiras e pascícolas, apresentando, tanto umas como outras, um bom aspecto vegetativo, pelo que, na maior parte das regiões, a alimentação das diferentes espécies pecuárias já está a ser feita com base essencialmente em matérias verdes e só numa ou noutra zona se recorre ainda ao uso de rações industriais, nomeadamente no caso de gado leiteiro. O pastoreio directo também é possível, uma vez que a abundância de pastos e as condições de terreno o vêm permitindo.

*Le bon temps qui s'est fait sentir a également favorisé le développement des cultures fourragères et des pâturages; aussi bien les unes que les autres présentent un bon aspect végétatif, c'est pourquoi, dans la plupart des régions, l'alimentation des différentes espèces animales est faite, dès maintenant, à base, essentiellement, de matières vertes, et ce n'est qu'en telle ou telle zone que l'on a encore recours aux aliments industriels, notamment pour le bétail laitier. Le pacage direct est également possible, étant donné que l'abondance des pâturages et les conditions du terrain le permettent.*

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Áreas semeadas — Superficies semées									
	(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1970/79 — Superficie semée dans les dix années 1970/79		(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1978/79 — Superficie semée en 1978/79							
	Trigo de inverno Blé d'hiver		Centeio Seigle		Aveia avoine		Cevada Orge		Fava Fèves	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent . . . . .	79	108	102	105	107	112	79	102	83	99
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
I — Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
III — Vila Real . . . . .	81	100	103	100	..	..	x	x	x	x
III — Bragança . . . . .	78	100	99	100	..	..	99	100	110	100
IV — Aveiro . . . . .	55	100	x	x	78	100	80	100	x	x
XVIII — Coimbra . . . . .	84	110	93	100	105	100	96	100	99	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
VI — Viseu (Sul) . . . . .	91	110	103	100	x	x	80	100	x	x
VII — Guarda . . . . .	67	100	105	100	..	..	103	100	x	x
VIII — Castelo Branco . . . . .	78	90	146	120	141	120	109	100	x	x
IX — Leiria . . . . .	42	118	100	104	119	116	85	110	120	107
IX — Lisboa . . . . .	86	187	85	102	89	116	90	125	77	107
X — Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
XI — Portalegre . . . . .	74	120	86	110	155	125	74	105	69	100
XII — Évora . . . . .	97	120	98	100	98	110	72	100	73	100
XIII — Setúbal . . . . .	59	100	87	100	86	95	72	95	78	90
XIV — Beja . . . . .	84	97	69	100	111	120	78	110	74	100
XV — Faro . . . . .	85	85	x	x	78	70	75	80	85	90

x Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

O estado sanitário do gado, de um modo geral, é satisfatório, tendo-se verificado, no entanto, alguns focos de brucelose e tuberculose na espécie bovina. Dadas as boas condições de tempo, que proporcionaram certa abundância de pastos e forragens, o estado de nutrição de todas as espécies pecuárias é satisfatório.

Os pomares de citrinos encontram-se, via de regra, com bom aspecto vegetativo. No entanto, aqueles que não foram sujeitos a tratamentos oportunos, ressentem-se agora desse facto.

A qualidade e produção de laranja é boa, calculando-se, em 2.ª estimativa, que esta atinja cerca de

*D'une manière générale, l'état sanitaire du bétail est satisfaisant. Cependant, on a constaté quelques foyers de brucellose et de tuberculose pour l'espèce bovine. Étant donné les conditions de temps favorables, qui ont donné lieu à une certaine abondance de pâturages et de fourrages, l'état de nutrition de toutes les espèces animales est satisfaisant.*

*Les vergers d'agrumes offrent, en règle générale, un bon aspect végétatif. Toutefois, ceux qui n'ont pas été soumis à des traitements en temps opportun se ressentent maintenant de ce fait.*

*La production et la qualité des oranges sont bonnes; en 2<sup>e</sup> estimation, on calcule que cette production atteindra*

## ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)  
(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: Azeite — 1000 hl  
Laranja — 1000 t

Produtos — <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Índices — <i>Indices</i>		
		Base: Produção média no decénio 1969/78	Base: Produção em 1978/79 (colheita anterior)	Base: Produção em 1977/78 (penúltima colheita)
		<i>Base:</i> <i>Production moyenne dans</i> <i>les dix années 1969/78</i>	<i>Base:</i> <i>Production en 1978/79</i> <i>(cueillette précédente)</i>	<i>Base:</i> <i>Production en 1977/78</i> <i>(pénultième récolte)</i>
1	2	3	4	5
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	557	106	127	170
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	114	103	117	98

114 milhares de toneladas, o que traduz aumentos de 17% e 3% relativamente à última campanha e à média do decénio, respectivamente.

Com a colheita de azeitona já concluída na maior parte das regiões, o estado vegetativo dos olivais é considerado satisfatório, especialmente naqueles em que as oliveiras foram poupadadas com uma cuidadosa apanha. Salvo raras exceções, os lagares já cessaram a laboração, considerando-se boa a qualidade do azeite e normais as fundas. Estima-se que a produção de azeite seja de 557 milhares de hectolitros, o que significa um aumento de +27% relativamente à última campanha e de +6% e +70% quando comparada, respectivamente, com a média do decénio 1969/1978 e com a colheita da penúltima campanha.

Quanto à situação de feiras e mercados, continua a verificar-se um regular abastecimento de produtos agro-pecuários. Em algumas regiões a carne de suínos sofreu uma descida de preço no produtor, mas, de uma maneira geral, os preços estão estacionários. Por outro lado, não se tem conhecimento de produtos com grandes dificuldades de escoamento para além do caso do vinho, como já se tem referido.

No que se refere a disponibilidades de mão-de-obra, continuou a notar-se em muitas zonas do País grande falta de trabalhadores especializados, o que tem levado a um aumento de salários. Contudo, e de uma maneira geral, estas vêm-se mantendo, apesar da natural tendência para subida dado o agravamento do custo de vida.

O estado do tempo verificado levou a que os trabalhos próprios da época, nomeadamente preparação dos solos para as sementeiras de primavera e alqueives para as Outono-Invernais, podas, enxertiais, cavas ou tratamentos contra infestantes, etc. se pudessem fazer na melhor oportunidade e em perfeitas condições. Sendo assim, será de considerar em dia a generalidade dos trabalhos agrícolas.

près de 114 000 tonnes, ce qui représente une augmentation de 17% et de 3%, respectivement, par rapport à la dernière campagne et à la moyenne des dix dernières années.

La récolte des olives est terminée dans la plupart des régions, et l'état végétatif des olivaires est considéré comme satisfaisant, spécialement là où les arbres ont été ménagés, grâce aux soins apportés à la récolte. Sauf de rares exceptions, les pressoirs ont déjà cessé leur activité; la qualité de l'huile d'olive est considérée comme bonne, et les rendements comme normaux. On estime que la production d'huile d'olive doit être de 557 000 hectolitres, soit une augmentation de 27% par rapport à la dernière campagne, de 6% par rapport à la moyenne de la décennie 1969/1978, et de 7% par rapport à la récolte de l'avant-dernière campagne.

Pour ce qui est des foires et des marchés, on continue à constater un approvisionnement normal en produits agro-pastoraux. Dans quelques régions, la viande de porcins a subi une baisse de prix au producteur, mais, d'une manière générale, les prix d'autres produits sont stationnaires. D'autre part, on n'a pas connaissance qu'il y ait eu des difficultés d'écoulement des produits, à l'exception du vin, comme nous l'avons déjà signalé.

En ce qui concerne la main-d'œuvre disponible, on continue à noter, dans de nombreuses zones du pays, une grande carence de travailleurs spécialisés, ce qui a provoqué une hausse des salaires. Toutefois, d'une manière générale, on peut dire que les salaires se maintiennent, malgré une tendance naturelle à la hausse, étant donné l'aggravation du coût de la vie.

Les conditions de temps enregistrées ont fait que les travaux de l'époque, notamment la préparation des sols pour les semaines de printemps et des jachères pour les semaines d'automne-hiver, les tailles, les greffes, les labours, les traitements contre les maladies et les insectes, etc., ont pu être effectués en temps opportun et dans d'excellentes conditions. Ainsi, on peut considérer, d'une manière générale, que la plupart des travaux agricoles sont à jour.

## Climatologia

### Climatology

Observações	1979												1980		Observations
	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
A Norte do Tejo															Au Nord du «Tejo»
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	351,6	179,8	111,9	63,6	9,1	19,6	2,0	7,3	257,4	62,7	114,9	84,1	87,7	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 256,5	+ 44,4	+ 24,7	- 10,0	- 31,3	+ 3,6	- 10,7	- 41,4	+ 172,0	- 68,0	- 49,7	- 66,0	- 6,6	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	8,8	8,6	11,0	14,5	19,2	21,5	20,9	19,0	13,5	10,9	8,9	8,0	9,5	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 0,7	- 1,9	- 1,7	- 0,3	+ 0,6	+ 0,3	- 0,6	- 0,0	- 2,0	+ 0,9	+ 1,4	+ 1,2	+ 1,4	Écart de la normale
A Sul do Tejo															Au Sud du «Tejo»
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	147,3	69,7	54,1	4,7	7,3	12,7	0,0	14,8	211,8	10,1	17,4	37,9	50,1	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 85,5	- 15,5	+ 0,2	- 30,7	- 8,2	+ 8,5	- 1,8	- 12,7	+ 158,2	- 59,8	- 63,0	- 43,5	- 11,7	Écart de la normale
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	11,5	11,2	13,8	16,5	20,8	22,7	23,0	20,8	16,1	13,2	11,1	10,2	11,4	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 1,1	- 1,2	- 0,9	0,0	+ 0,4	- 0,1	- 0,4	- 0,3	- 1,3	+ 0,3	+ 1,2	+ 1,0	+ 1,0	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

## II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

### 1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>Bovinos adolescentes —</b> <i>Bovins adolescents</i>													
Número de cabeças	1978	11 020	10 727	13 004	11 239	13 369	13 659	13 631	16 586	14 574	13 862	10 776	9 953
— Têtes . . . . .	(b) 1979	9 904	9 547	10 526	11 115	11 757	11 402	12 275	13 402	10 347	9 978	8 026	9 248
Peso limpo (t) —	1978	1 691	1 628	1 878	1 588	1 996	2 041	2 027	2 374	2 153	2 051	1 584	1 425
Poids net . . . . .	(b) 1979	1 533	1 564	1 695	1 778	1 846	1 790	1 915	2 212	1 710	1 684	1 379	1 592
1 609	(b) 1980												
<b>Bovinos adultos —</b> <i>Bovins adultes</i>													
Número de cabeças	1978	21 822	19 187	21 207	17 549	22 601	23 565	25 589	31 034	27 055	27 368	21 840	16 901
— Têtes . . . . .	(b) 1979	18 165	17 601	20 179	20 871	23 905	23 625	25 832	30 038	24 203	27 453	20 932	21 469
Peso limpo (t) . . .	1978	5 566	4 843	5 232	4 236	5 619	5 804	6 247	7 664	6 796	6 757	5 420	4 164
(b) 1979	4 629	4 425	5 213	5 374	6 177	6 008	6 532	7 777	7 777	6 266	7 231	5 536	5 630
(b) 1980	4 542												
<b>Ovinos —</b> <i>Ovins</i>													
Número de cabeças	1978	58 139	61 474	116 451	85 563	91 250	100 694	67 153	71 754	57 634	71 628	69 811	99 644
— Têtes . . . . .	(b) 1979	70 945	62 534	80 044	93 146	68 345	82 919	68 300	65 975	49 530	59 527	52 214	67 472
Peso limpo (t) . . .	1978	598	624	1 200	877	980	1 062	752	872	703	673	628	804
(b) 1979	673	592	786	899	690	857	772	788	788	607	616	520	665
(b) 1980	645												
<b>Caprinos —</b> <i>Caprins</i>													
Número de cabeças	1978	23 531	23 000	39 502	26 182	26 135	24 128	21 611	23 191	15 423	15 428	19 469	40 047
— Têtes . . . . .	(b) 1979	27 082	30 448	30 252	39 407	27 034	25 000	18 863	20 474	14 365	15 175	18 946	55 950
Peso limpo (t) . . .	1978	133	126	225	169	177	179	195	226	157	129	129	429
(b) 1979	159	172	184	249	185	186	186	169	210	180	138	133	272
(b) 1980	160												
<b>Suinos —</b> <i>Porcins</i>													
Número de cabeças	1978	163 298	146 231	166 645	143 426	164 044	158 924	144 106	149 916	139 933	144 485	139 711	138 448
— Têtes . . . . .	(b) 1979	144 257	130 499	130 687	103 781	118 070	106 986	110 944	126 928	103 939	127 810	125 422	121 910
Peso limpo (t) . . .	1978	10 099	9 670	11 108	9 500	11 017	10 609	9 503	9 554	8 945	9 433	9 343	9 694
(b) 1979	9 733	8 716	8 741	6 926	7 928	7 274	7 331	8 487	8 487	6 918	8 765	8 822	8 471
(b) 1980	9 332												
<b>Equídeos —</b> <i>Equiddés</i>													
Número de cabeças	1978	387	357	456	447	486	401	364	351	377	443	467	427
— Têtes . . . . .	(b) 1979	583	442	451	453	488	434	455	421	448	590	590	557
Peso limpo (t) . . .	1978	61	57	72	73	81	68	61	60	61	71	76	71
(b) 1979	89	71	74	74	81	72	76	71	71	74	97	93	89
(b) 1980	87												
<b>Frangos —</b> <i>Poulets</i>													
Número (1000) —	1978	7 283	7 558	7 591	6 601	8 379	8 236	7 862	8 211	7 505	7 949	7 313	7 171
Número . . . . .	1979	6 342	5 899	6 298	5 347	6 714	7 214	7 914	7 932	7 976	7 831	7 249	9 515
1980	* 7 207	* 7 082	* 6 257										
Peso limpo (t) . . .	1978	9 329	9 659	9 777	8 470	10 725	10 534	10 126	10 519	9 568	10 174	9 339	9 178
(b) 1979	8 314	7 787	8 717	7 379	8 776	9 479	10 471	10 209	10 257	10 071	9 308	12 541	
(b) 1980	* 9 657	* 9 475	* 8 372										
<b>Ovos —</b> <i>Oeufs</i>													
Número (1000) . . .	1978	55 109	51 445	53 128	48 323	48 507	45 444	59 230	61 449	59 223	58 933	57 104	56 314
1979	52 806	56 673	60 933	52 939	56 288	60 851	(b) 62 354	(b) 65 986	(b) 64 134	(b) 66 867	(b) 62 576	(b) 69 126	
1980	(b) 61 598												
Peso (t) . . . . .	1978	3 031	2 829	2 922	2 658	2 668	2 499	3 258	3 380	3 257	3 241	3 141	3 097
1979	2 904	3 117	3 351	2 912	3 096	3 347	(b) 3 430	(b) 3 629	(b) 3 527	(b) 3 678	(b) 3 442	(b) 3 802	
1980	(b) 3 388												

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et œufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

2.— Abate de gado — *Abattage du bétail (a)*

1980

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisbonne et Porto	Total de peso limpo Total du poids net	Bovinos — <i>Bovins</i>						
		Total		Adolescentes — <i>Adolescents</i>			Adultos — <i>Adultes</i>	
		I	I	I	I	I	I	I
		kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente, Açores e Madeira { 1978	17 429 529	30 220	6 575 291	10 291	1 599 666	19 929	4 975 625	
Continente, Açores et Madère { 1979	16 967 944	28 932	6 549 595	9 568	1 649 012	19 364	4 900 583	
Continente . . . . . { 1978	16 815 444	28 069	6 162 260	9 904	1 533 392	18 165	4 628 868	
Continente . . . . . { 1979	16 375 630	26 979	6 151 524	9 371	1 609 829	17 608	4 541 695	
Aveiro . . . . .	1 087 403	2 416	509 689	770	121 506	1 646	388 183	
Beja . . . . .	298 473	175	45 773	23	3 965	152	41 808	
Braga . . . . .	1 527 513	2 873	444 319	1 333	122 009	1 540	322 310	
Bragança . . . . .	169 313	570	79 495	453	53 105	117	26 390	
Castelo Branco . . . . .	224 172	257	63 969	14	2 053	243	61 916	
Coimbra . . . . .	638 399	1 134	268 703	663	151 005	471	117 698	
Évora . . . . .	272 793	204	57 397	47	11 131	157	46 266	
Faro . . . . .	382 492	757	209 125	109	28 347	648	180 778	
Guarda . . . . .	225 287	297	69 825	62	16 184	235	53 641	
Leiria . . . . .	794 432	1 273	329 772	193	51 812	1 080	277 960	
Lisboa . . . . .	2 602 401	6 389	1 720 900	980	200 261	5 409	1 520 639	
Portalegre . . . . .	263 072	143	34 306	5	979	138	33 327	
Porto . . . . .	2 227 266	4 185	983 659	1 396	222 998	2 789	760 661	
Santarém . . . . .	1 654 019	1 033	270 020	339	86 413	694	183 607	
Setúbal . . . . .	3 072 190	2 032	573 874	1 381	383 518	651	190 356	
Viana do Castelo . . . . .	225 550	958	183 957	204	13 291	754	170 666	
Vila Real . . . . .	206 184	1 231	130 628	935	82 715	296	47 913	
Viseu . . . . .	504 671	1 052	176 113	464	58 537	588	117 576	
Açores . . . . . { 1978	479 228	1 545	305 463	227	38 865	1 318	266 598	
Açores . . . . . { 1979	491 739	1 483	301 877	105	18 069	1 378	283 808	
Angra do Heroísmo . . . . .	228 678	803	159 505	27	4 998	776	154 507	
Horta . . . . .	45 532	202	39 115	48	8 611	154	30 504	
Ponta Delgada . . . . .	217 529	478	103 257	30	4 460	448	98 797	
Madeira — Funchal . . . . . { 1978	134 857	606	107 568	160	27 409	446	80 159	
Madeira — Funchal . . . . . { 1979	100 575	470	96 194	92	21 114	378	75 080	
Cidades { Lisboa . . . . .	1 023 177	2 860	765 837	255	30 056	2 605	735 781	
Villes { Porto . . . . .	204 785	73	16 310	14	3 091	59	13 219	
Ovinos — <i>Ovins</i>		Caprinos — <i>Caprins</i>		Suínos — <i>Porcins</i>		Equídeos — <i>Equidés</i>		
Distritos e cidades de Lisboa e Porto		I		I		I		
		c	kg	c	kg	c	kg	
9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e { 1978	70 963	672 796	27 097	159 192	146 856	9 933 217	583	89 033
Madeira . . . . . { 1979	57 934	645 212	25 026	160 281	137 890	9 525 409	549	87 447
Continente . . . . . { 1978	70 945	672 522	27 082	159 033	144 257	9 732 596	583	89 033
Continente . . . . . { 1979	57 920	644 912	24 977	159 592	135 639	9 332 155	549	87 447
Aveiro . . . . .	990	15 225	603	5 584	8 633	556 905	..	..
Beja . . . . .	4 571	48 992	857	7 074	2 632	196 634	..	..
Braga . . . . .	730	5 906	884	3 695	18 191	1 073 593	..	..
Bragança . . . . .	231	1 887	321	1 583	1 161	86 348	..	..
Castelo Branco . . . . .	607	2 389	1 881	9 551	2 180	148 263	..	..
Coimbra . . . . .	926	8 104	1 245	12 292	6 060	343 828	31	5 472
Évora . . . . .	2 004	38 231	897	9 052	2 067	168 113	..	..
Faro . . . . .	3 464	49 135	1 508	14 091	1 164	110 141	..	..
Guarda . . . . .	2 874	12 996	74	519	2 384	141 947	..	..
Leiria . . . . .	1 264	15 696	2 759	16 607	6 097	432 357	..	..
Lisboa . . . . .	17 890	207 890	811	7 059	8 325	600 042	419	66 510
Portalegre . . . . .	6 704	61 656	343	3 776	2 032	163 334	..	..
Porto . . . . .	3 689	33 670	1 303	6 809	18 425	1 201 497	12	1 631
Santarém . . . . .	4 525	59 851	7 800	37 508	17 648	1 286 640	..	..
Setúbal . . . . .	5 978	70 290	1 015	11 203	31 390	2 402 989	87	13 834
Viana do Castelo . . . . .	279	3 276	11	125	571	38 192	..	..
Vila Real . . . . .	57	582	403	2 118	973	72 856	..	..
Viseu . . . . .	1 137	9 136	2 262	10 946	5 706	308 476	..	..
Açores . . . . . { 1978	11	171	1	11	2 251	173 583	..	..
Açores . . . . . { 1979	..	..	32	473	2 213	189 389	..	..
Angra do Heroísmo . . . . .	..	..	..	..	736	69 173	..	..
Horta . . . . .	..	..	..	..	56	6 417	..	..
Ponta Delgada . . . . .	..	..	32	473	1 421	113 799	..	..
Madeira — Funchal { 1978	7	103	14	148	348	27 038	..	..
Madeira — Funchal { 1979	14	300	17	216	38	3 865	..	..
Cidades { Lisboa . . . . .	14 131	159 744	581	4 175	367	29 949	401	63 472
Cidades { Porto . . . . .	1 293	13 653	271	1 648	2 583	173 174	..	..

c — Cabeças — *Têtes*.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouilllements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.*

### 3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1979

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Agosto — Janvier à Août			
	1	2	1000 ESC	4
	2	3	4	5
<b>Capítulo 1.º — Animais vivos . . . . .</b>	771,2	216 899	86,1	18 881
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 6 } { exportação — 119 }	3,2	616	44,8	5 850
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 992 } { exportação — .. }	479,0	45 754	..	..
01.02.02 — Víelfos e vitelas — n.º { importação — 969 } { exportação — .. }	465,1	44 253	..	..
01.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
(01.02.03) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	..	..	..	..
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 2 441 } { exportação — .. }	187,0	51 621	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 1 435 149 } { exportação — 981 500 }	63,3	106 877	40,9	12 953
<b>Capítulo 2.º — Carne e miudezas . . . . .</b>	14 365,0	962 923	94,1	10 262
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis . . . . .	14 345,6	959 585	2,9	537
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	9 206,0	604 425	2,4	446
02.01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	4 137,3	313 650	0,3	48
<b>Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural . . . . .</b>	8 236,6	331 750	1 749,1	178 560
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	2 144,4	84 089	85,1	10 989
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó . . . . .	1 460,6	81 319	6,2	986
04.04 — Queijo. . . . .	1 287,1	87 206	1 546,9	157 222
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	2 604,7	264 340	1 358,8	338 443
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc. . . . .	59,4	8 030	36,2	3 589
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas . . . . .	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc. . . . .	..	..	..	..
<b>Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares . . . . .</b>	34 328,5	566 997	26 552,4	511 391
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados . . . . .	29 558,1	408 961	18 090,8	115 475
07.01.01 — Batata para semente . . . . .	29 104,5	403 276	12,2	123
07.01.02 — Batata para consumo . . . . .	106,6	1 633	17 053,9	97 146
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	2 250,3	71 588	1 518,8	31 845
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas . . . . .	2 184,6	68 646	0,3	15
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc. . . . .	65,9	6 258	173,2	7 965
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc. . . . .	82,1	10 668	1 626,7	180 523
07.05 — Legumes secos em grão . . . . .	2 372,1	69 502	4 977,5	171 020
07.05.02 — Feijão . . . . .	1 148,4	28 443	1 632,3	39 738
07.05.03 — Grão-de-bico. . . . .	..	..	2 789,0	104 806
<b>Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões . . . . .</b>	1 563,0	72 325	5 582,6	429 572
08.01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc. . . . .	782,3	40 317	18,2	1 197
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	257,4	4 175	0,5	18
08.02 — Citrinos frescos ou secos. . . . .	534,4	9 152	286,7	4 355
08.03 — Fígos frescos ou secos. . . . .	..	..	1 469,3	57 913
08.04 — Uvas frescas ou em passa. . . . .	82,0	6 134	3,1	147
08.05.00.04 — Amêndoa com casca . . . . .	..	..	482,7	17 371
08.05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	1 212,5	242 968
(08.05) 51 e 52 — Pinhões . . . . .	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro . . . . .	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc. . . . .	137,5	14 474	43,5	3 243
<b>Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias . . . . .</b>	8 320,5	1 044 786	82,2	6 816
09.01 — Café . . . . .	7 552,4	946 398	3,5	650
09.02 — Chá . . . . .	230,9	25 577	5,2	1 324
09.04 — Pimenta e pimentos . . . . .	270,3	41 874	27,8	1 688
<b>Capítulo 10.º — Cereais . . . . .</b>	2 307 221,8	15 349 959	6,3	167
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	674 365,3	5 127 540	..	..
10.02 — Centeio . . . . .	11 604,4	87 582	..	..
10.03 — Cevada . . . . .	35 394,8	209 022	2,3	59
10.04 — Aveia . . . . .	44,5	668	..	..
10.05 — Milho . . . . .	1 425 827,4	8 572 603	..	..
10.06 — Arroz . . . . .	45 737,5	721 145	2,0	44
10.07.00.13 — Sorgo . . . . .	111 114,1	590 216	..	..
<b>Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc. . . . .</b>	21 622,6	278 309	8 267,3	89 339
11.01 — Farinha de cereais . . . . .	11,0	366	15,1	516
11.02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc. . . . .	4 165,0	89 542	200,7	2 004
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços . . . . .	351 393,1	6 009 390	0	0
12.01.01.10 — De algodão. . . . .	0,1	15	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca . . . . .	6 175,3	200 494	0	0
12.01.01.12 — De amendoim sem casca . . . . .	33 062,2	1 036 511	..	..
12.01.01.14 — De coconote . . . . .	1 900,3	35 507	..	..
12.01.01.18 — De copra . . . . .	14 220,0	455 379	0	0
12.01.02.03 — De gergelim. . . . .	..	..	..	..
12.01.05.01 — De soja . . . . .	151 309,5	2 132 959	..	..
12.01.05.03 — De girassol . . . . .	110 650,4	1 645 083	0	0
12.01.05.04 — De cárтamo. . . . .	32 208,8	458 933	..	..
12.06 — Lípulo . . . . .	19,7	13 373	..	..
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado . . . . .	..	..	..	..

**3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**  
 (continuação — suite)

1979

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Agosto			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves . . . . .	190,4	9 132	243,2	8 337
15.02.01 — Sebo para usos alimentares . . . . .	59,0	2 581	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares . . . . .	..	..	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares . . . . .	1 820,2	139 563	38,2	778
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2° . . . . .	..	..	179,6	22 795
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4° . . . . .	10 407,2	333 566	1 796,2	221 626
15.07.04 — Óleo de palma em bruto . . . . .	..	..	44,1	2 130
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto . . . . .	..	..	2 773,5	122 181
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares) . . . . .	o 0,6	5 123	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim . . . . .	107,0	11 374	9,5	593
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares . . . . .	30,1	2 277	7 449,6	259 214
15.07.13.03 — Óleo de girassol . . . . .	405,1	37 873	1 506,3	62 987
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares . . . . .	1,1	141	0,8	39
15.13 — Margarinhas e imitações de banha . . . . .	..	..	181,3	11 529
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.. . . . . .	8,3	939	186,7	23 431
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitoraria.	243 882,0	2 244 764	16 682,4	253 852
17.01 — Açúcar . . . . .	201 701,0	1 971 682	16 388,7	237 813
17.02 — Açúcar não especificado, etc.. . . . . .	525,6	27 608	55,6	1 312
17.03 — Melaco mesmo descorado . . . . .	41 583,6	233 624	..	..
17.04 — Produtos de confeitoraria sem cacau . . . . .	71,7	11 850	..	..
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	1 367,2	269 814	87,3	10 224
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado . . . . .	40,4	6 707	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	5,0	1 637	o ..	9
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau . . . . .	50,0	8 389	..	..
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria . . . . .	727,1	57 189	2 403,0	52 047
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.. . . . . .	165,0	22 182	90,8	6 325
19.03 — Massas alimentícias . . . . .	159,4	5 141	2 130,2	34 971
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos . . . . .	216,5	15 961	o ..	2
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria . . . . .	93,5	8 955	3,2	161
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.. . . . . .	..	..	..	..
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas . . . . .	331,8	16 511	62 262,2	1 913 034
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados . . . . .	41,0	3 922	61 671,0	1 890 467
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	16,8	1 968	2 039,1	121 512
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.. . . . . .	..	..	56 347,0	1 686 171
20.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	435,4	10 877
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.. . . . . .	4,4	315	104,0	5 879
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas . . . . .	221,5	7 484	27,7	1 743
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados . . . . .	60,0	4 377	420,7	12 734
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos . . . . .	863,6	154 511	1 344,0	73 739
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate . . . . .	9,1	6 330	69,4	2 418
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos . . . . .	104,4	10 886	134,1	5 288
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.. . . . . .	46,4	2 489	125,0	13 670
21.07 — Preparados alimentares não especificados . . . . .	641,6	128 500	578,0	34 448
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres . . . . .	66 749,7	1 427 681	251 485,6	6 474 297
22.03 — Cerveja . . . . .	61,8	1 755	2 963,2	40 903
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	52 887,3	831 557	92 407,0	6 336 439
22.05.02.01 — Espumantes naturais . . . . .	o ..	5	203,4	19 026
22.05.03.11 — Vinho da Madeira . . . . .	..	..	302,4	40 949
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	..	..	39 365,8	3 391 166
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	46 130,8	734 949	41 972,2	2 286 806
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	4 862,3	66 881	2 453,8	108 187
22.09 — Álcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.. . . . . .	12 841,2	566 632	666,0	66 055
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes . . . . .	11 255,4	408 140	551,7	56 536
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana . . . . .	5 791,1	127 430	49,3	1 325
23.02.00.01 — Sémens . . . . .	..	..	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	104 248,5	1 201 021	39 255,1	231 452
23.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	14 339,5	674 237	237,4	29 647
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	6 094,0	640 195	1,0	122
24.02.00.02 — Cigarros . . . . .	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado . . . . .	24,0	127	27,0	214
25.01.01.02 — Sal não refinado . . . . .	26 729,0	27 382	3 026,8	3 100
25.03 — Enxofre . . . . .	70 611,2	240 956	204,7	1 302
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre . . . . .	10,2	446	o ..	2
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	91 279,7	434 408	258 394,0	1 306 262
31.02 — Azotados . . . . .	22 266,1	148 459	142 436,4	721 887
31.03 — Fosfatados . . . . .	1 062,0	7 681	65 034,2	250 464
31.04 — Potássicos . . . . .	65 222,9	244 091	..	..
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares . . . . .	44,5	7 328	0,1	15
35.03.01.04 — Amídios e féculas solúveis e torrados . . . . .	26,7	792	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	o ..	o ..	9 461,4	248 146
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.. . . . . .	38,7	1 906	11 474,4	318 779
38.08.03.01 — Pez de louro . . . . .	..	..	58 715,0	1 308 934
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.. . . . . .	2 127,4	438 629	307,0	15 630
(40.01) 01 a 04 — Borracha . . . . .	6 146,3	371 362	0,1	7

### **3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (continuação)**

1979

**4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
**Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles**

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Janeiro de 1980

Janvier 1980

Distritos Districts	Homens — Hommes						
	Desbaste e corte de árvores florestais Élagage et coupe des arbres forestiers	Enxertia Greffage	Fabrico de azeite Fabrication d'huile d'olive		Limpeza de árvores florestais Nettoyage des arbres forestiers	Poda de árvores de fruto Taille des arbres fruitiers	Poda da vinha Taille de la vigne
			Mestre Maître	Outros Autres			
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	300,00	x	x	x	300,00	x	x
Beja . . . . .	x	350,00	x	x	350,00	280,00	315,00
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	250,00
Bragança . . . . .	x	x	x	330,00	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	650,00	520,00	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	500,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	220,00	x	400,00	285,00	x	x	220,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	500,00	x	x	x	400,00	300,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	400,00	400,00	400,00
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	220,00	x	x	x	400,00	x	x
Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes		
	Trabalhos gerais Travaux généraux						
	Tratamentos fitossanitários Traitements phyto-sanitaires	Fabrico de aguardente Fabrication d'eau de vie	Adultos Adultes	Menores de 15 anos Molns de 15 ans	Adultas	Menores de 15 anos	Tratamentos fitossanitários
9	10	11	12	13	14	15	16
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	330,00	x	x	330,00	x	180,00	x
Beja . . . . .	x	x	x	350,00	x	200,00	x
Braga . . . . .	x	x	x	250,00	x	200,00	x
Bragança . . . . .	x	x	x	330,00	x	185,00	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	350,00	x	250,00	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	220,00	x	150,00	x
Faro . . . . .	500,00	x	x	350,00	x	180,00	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	220,00	x	x	225,00	x	180,00	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	270,00	190,00	210,00	160,00
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	400,00	340,00	346,67	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	316,67	180,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	300,00	200,00	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	344,88	256,17	235,83	208,75	x

*Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

## 5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i> Mai</i>	Junho <i> Juin</i>	Julho <i> Juillet</i>	Agosto <i> Août</i>	Setembro <i> Sept.</i>	Outubro <i> Octobre</i>	Nov. <i> Nov.</i>	Dez. <i> Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6											
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1											
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0											

## 6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Especies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968												
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i> Mai</i>	Junho <i> Juin</i>	Julho <i> Juillet</i>	Agosto <i> Août</i>	Setembro <i> Sept.</i>	Outubro <i> Octobre</i>	Nov. <i> Nov.</i>	Dez. <i> Déc.</i>	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>														
Homens — <i>Hommes</i>	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9	
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6	
	1980	622,4												
Mulheres — <i>Femmes</i>	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4	
	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3	
	1980	668,0												
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>														
Homens . . . . .	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3	
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5	
	1980	575,1												

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens distritaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

**7.—Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes**  
**Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents**

*Valores em escudos — Valeurs en «escudos»*

Janeiro de 1980

janvier 1980

Distritos Districts	Capataz Chef d'escouade	Condutor de animais Conducteur d'animaux	Criado da lavoura Garçon de ferme	Feitor Régisseur salarié	Hortelão Maratcher	Tractorista e condutor de máquinas Chauffeur de tracteur et con- ducteur de ma- chines	Pastor e guardador de gado Berger et gardien de troupeau
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>Continente — Continent</b>							
Aveiro . . . . .	x		x	x	x	x	x
Beja . . . . .	7 000		7 000	6 500	8 000	6 000	7 500
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	4 000	5 000	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	10 000	x	x	12 000
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	6 500	x	x	x	7 500	x	8 000
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	8 000	6 800	6 800	9 250	7 050	7 500	8 333
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	3 000	x	x	2 000	x	x	8 000
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>							
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	7 167	x	x	8 000
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	7 500	9 000	x	10 000
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	7 500	x	x	10 300
Madeira — Funchal . . . . .	6 696	x	x	5 000	x	x	x

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
**Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale**

Janeiro de 1980

Janvier 1980

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
							Couve — Chou				
	Abóbora Zucchini	Agrião Celeri	Alface Laitue	Alho ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pomme
	ESC/kg	ESC/ /molho botte	ESC/ /unité unité				ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	12,50	15,00	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	x	x	x	83,33	11,67	15,00	16,00	10,00	19,00	x	17,00
Braga . . . . .	x	x	x	45,00	14,00	12,50	x	x	x	20,00	17,50
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	3,00	x	x	20,00	x	x	16,00	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	7,50	80,00	28,00	20,00	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	9,00	x	10,00	80,00	18,00	18,00	10,00	x	10,00	x	8,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	10,00	9,50	6,25	61,00	9,25	20,50	15,00	15,00	12,50	15,00	12,75
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	20,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real. . . . .	x	x	x	70,00	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	15,00	x	10,00	80,00	25,00	30,00	x	7,00	x	x	15,00
Horta (Faial) . . . . .	10,00	5,50	7,50	68,33	23,00	28,50	x	x	x	16,00	32,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	100,00	25,00	25,00	x	x	x	5,00	20,00
Madeira — Funchal . . . . .	7,75	40,00	7,50	80,00	27,00	20,40	40,00	4,50	x	x	11,33
<b>Produtos hortícolas (continuação — suite)</b>											
Distritos	Espinafre Épinard	Feijão verde (vagem) Haricot vert	Grelos Tendrons	Nabiça Feuilles de jeunes navets	Nabo Navel	Rabanete Radis	Tomate Tomate				
	ESC/ /molho	ESC/kg			ESC/molho						ESC/kg
	13	14	15	16	17	18	20				21
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	12,50	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	13,75	x	7,50	7,75	x	8,75	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	20,00	x	x	10,00	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	10,00	x	10,00	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	17,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	5,00	30,00	7,50	7,50	x	10,00	x	x	x	x	30,00
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	15,00	25,00	15,00	10,00	x	20,00	x	x	x	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x	x	x
Vila Real. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	x	x	x	x	8,75	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	4,00	4,00	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	10,00	x	20,00	5,00	11,33	7,50	x	x	x	x	50,00

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal  
(continuação — suite)**

Janeiro de 1980

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>										
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-douce <i>Poite</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>
						Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Mantelga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	14,00	x	x	x	x	28,95	32,90	x	32,90	x	x
Beja. . . . .	12,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	42,86
Braga . . . . .	12,00	x	x	x	x	39,47	x	39,47	x	x	x
Bragança . . . . .	12,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	14,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	13,00	16,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	11,63	x	44,30	30,77	x	46,71	39,80	38,82	46,05	46,05	51,95
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	32,90	x	39,47	x	x	x
Vila Real. . . . .	9,00	x	x	x	x	39,47	35,53	46,05	59,21	x	x
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	7,00	10,00	x	x	x	52,63	x	52,63	52,63	46,05	x
Horta (Faial) . . . . .	6,63	9,25	50,63	46,16	50,00	52,63	52,63	52,63	52,63	55,92	x
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	7,00	x	x	30,77	x	44,74	x	x	x	46,05	x
Madeira — Funchal . . . . .	10,70	11,50	x	x	x	x	x	x	65,79	x	x
Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (cont.)				Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>			
	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhamo <i>Igname</i>	Tremo-cilha <i>«Tremo-cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona olives <i>Azeite olives</i>	Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Araçá <i>«Araçá»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>	
										Com peso para exportação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para exportação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Beja. . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Braga . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Bragança . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Coimbra . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Évora . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Faro . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Guarda. . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Leiria . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Portalegre . . . . .	51,28	—	20,00	20,00	12,00	—	—	—	—	—	—
Porto . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Santarém. . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	x	—	x	x	x	—	—	—	—	—	—
Vila Real. . . . .	x	—	x	x	20,00	15,00	—	—	—	—	—
Viseu. . . . .	x	—	x	x	x	x	—	—	—	—	—
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	15,00	x	x	x	x	x	x	25,00	x	45,00
Horta (Faial) . . . . .	x	23,75	x	x	x	x	x	x	x	x	36,25
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	20,00	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	40,00	42,50	x	29,08	24,83

**8.— Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal  
(continuação)**

Janeiro de 1980

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)							
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citron</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Pêra <i>Poire</i>	Tangerina <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>		
	1	2	3	4	5	6		
<b>Continente — Continent</b>								
Aveiro . . . . .	x	25,00	12,50	x	x	x		
Beja . . . . .	13,50	18,50	14,00	16,00	15,50	17,00		
Braga . . . . .	x	42,50	x	x	x	x		
Bragança . . . . .	x	x	8,50	x	x	x		
Castelo Branco . . . . .	15,00	30,00	x	x	15,00	15,00		
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Faro . . . . .	10,00	20,00	x	x	10,00	12,00		
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	x		
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Portalegre . . . . .	9,75	17,25	12,25	15,00	10,00	10,00		
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x		
Vila Real. . . . .	x	x	x	x	x	x		
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	x		
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	20,00	30,00	35,00	x	x	25,00		
Horta (Faial) . . . . .	18,00	28,33	x	x	x	30,00		
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	x	x		
Madeira — Funchal . . . . .	23,33	42,50	x	x	x	40,00		
<b>Cereais — Céréales</b>								
Distritos	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Ségle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — Maïs		Forragens <i>Fourrages</i>		
				Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>			
	8	9	10	11	12	13	14	15
<b>Continente</b>								
Aveiro . . . . .	x	x	x	10,00	9,00	7,58	x	
Beja . . . . .	7,75	x	x	7,50	x	7,58	x	
Braga . . . . .	x	15,00	x	x	8,00	7,58	x	
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Castelo Branco . . . . .	8,00	8,50	x	9,00	9,00	7,58	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	4,00	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Portalegre . . . . .	7,83	8,00	7,50	8,75	8,00	7,58	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	7,50	7,00	7,58	x	
Vila Real. . . . .	x	6,00	x	8,00	8,00	7,58	x	
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	7,58	x	
<b>Açores</b>								
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	x	12,00	10,00	10,00	x	x	
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	7,23	7,23	x	4,00	
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	8,50	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	11,00	x	7,00	

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal  
(continuação)**

Janeiro de 1980

Distritos	Forragens — Fourrages			Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie				
	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie		
	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vínica de vin	
	ESC/kg				ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Continente — Continent									
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	x	100,00	x	
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Braga . . . . .	x	x	x	x	15,00	14,50	150,00	x	
Bragança . . . . .	8,00	x	x	x	x	19,00	100,00	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	2,50	90,00	x	25,00	100,00	x	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	x	3,00	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	32,00	x	90,00	
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	x	x	2,00	x	x	x	x	x	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	20,00	15,00	x	x	
Vila Real . . . . .	x	x	x	90,00	15,00	15,00	120,00	x	
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	5,00	5,00	x	47,50	33,00	85,00	100,00	
Horta (Faial) . . . . .	x	4,00	x	x	75,00	47,50	150,00	120,00	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	70,00	x	x	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	7,00	x	80,00	42,25	x	x	
Produtos florestais — Produits forestiers									
Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abatage									
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Pinheiro — Pin			
						Bravo Maritime			
10	11	12	13	14	15	ESC/m³			
Continente									
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	x	400,00			
Beja . . . . .	x	x	x	x	x	500,00			
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Bragança . . . . .	x	x	x	x	2 300,00	x			
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Portalegre . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Vila Real . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Horta (Faial) . . . . .	1 000,00	x	x	x	x	x			
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x	x	x	x			
Madeira — Funchal . . . . .	450,00	1 000,00	1 000,00	x	x	500,00			
						600,00			

**8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**  
 (continuação)

Janeiro de 1980

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et tallis			Estacas, varas e vimes Perches, tuteurs et roulettes		
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>		
	ESC/arroba					ESC/st			ESC/unidade	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Continente									
Aveiro . . . . .	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Beja. . . . .	x	150,00		100,00	150,00	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	500,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	800,00	x	x	x	80,00	460,00	455,00	540,00	x	x
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	1 800,00	80,00	61,25
Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas, varas e vimes (cont.)				Outros produtos — Autres produits					
	Vara — <i>Tuteur</i>		Outros produtos — Autres produits				Lenha Bois de chauffage			
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinhol e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	de azinhol e sobre <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>	de azinhol e sobre <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>	de azinhol e sobre <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>
	ESC/unidade			ESC/ cento	ESC/t					
	11	12	13	14	15	16	17			
Continente										
Aveiro . . . . .	x		x	x						x
Beja. . . . .	x		x	x						x
Braga . . . . .	x		x	x						x
Bragança . . . . .	x		x	x						x
Castelo Branco . . . . .	x		x	x						x
Coimbra . . . . .	x		x	x						x
Évora . . . . .	x		x	x						x
Faro . . . . .	x		x	x						x
Guarda. . . . .	x		x	x						x
Leiria . . . . .	x		x	x						x
Lisboa . . . . .	x		x	x						x
Portalegre . . . . .	x		x	x						x
Porto . . . . .	x		x	x						x
Santarém . . . . .	x		x	x						x
Setúbal . . . . .	x		x	x						x
Viana do Castelo . . . . .	x		x	x						x
Vila Real. . . . .	x		x	x						x
Viseu. . . . .	x		x	x						x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	x		x	x						x
Horta (Faial) . . . . .	x		x	x						x
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x		x	x						x
Madeira — Funchal . . . . .	20,00		17,50	110,00						940,00

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille*.

**9.— Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**

*Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent*

Janeiro — Janvier

Unidade — Unité = ESC/kg

Anos Années	Produtos Products	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
		Arroz (em casca) Riz (en peau)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Mais	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Fève chiche		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1979 . . . . .		9,98	10,88	6,61	8,82	7,31	7,58	4,57	24,79	39,35	41,55	63,50	31,43
1980 . . . . .		9,98	7,78	8,47	8,67	8,41	7,58	11,65	35,70	38,32	43,14	92,50	15,85
Anos	Produtos	Frutas — Fruits											
		Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1979 . . . . .		46,67	15,63	—	—	15,75	19,16	13,44	100,00	14,99	—	17,35	—
1980 . . . . .		46,67	18,65	—	—	11,18	28,71	10,99	100,00	20,87	—	13,10	—

(a) Unidade — Esc/l.

**10.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**

*Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent*

Produtos Products	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble . . . . .	1979	* 484,0	* 472,9	489,9	524,2	533,2	536,9	541,3	513,2	* 517,5	* 499,4	469,4	434,7
	1980	455,7											
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine . . . . .	1979	* 482,4	* 471,2	489,1	523,9	534,7	538,1	540,2	511,3	516,6	497,8	466,8	430,9
	1980	452,9											
Cereais — conjunto — Céréales . . .	1979	261,4	259,7	260,3	261,8	268,3	272,6	271,3	272,5	278,9	276,9	279,5	276,9
	1980	281,9											
Panificáveis — conjunto — Panifiables . . .	1979	256,9	254,9	255,6	257,3	264,8	269,8	268,3	269,7	277,0	274,7	277,7	274,7
	1980	280,5											
Trigo — Blé . . . . .	1979	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6
	1980	228,6											
Centeio — Seigle . . . . .	1979	253,6	238,5	244,0	248,3	260,5	272,9	258,8	278,0	269,6	282,8	295,1	326,7
	1980	324,7											
Milho — Mais . . . . .	1979	301,6	300,5	300,8	304,5	322,1	332,4	332,6	330,6	354,0	343,2	347,9	329,5
	1980	346,7											
Arroz — Riz . . . . .	1979	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6
	1980	291,6											
Legumes — conjunto — Légumes . . .	1979	599,8	608,6	598,7	614,8	618,3	605,5	634,7	591,8	644,3	622,4	657,8	621,4
	1980	596,7											
Feijão — Haricots . . . . .	1979	528,5	535,5	530,6	531,5	558,0	538,4	558,7	546,4	575,8	544,2	604,4	546,5
	1980	514,5											

**10.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal—Continente**  
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . . . .	1979	825,6	840,2	814,4	878,4	809,4	817,8	875,3	735,5	861,3	869,9	827,0	858,7
	1980	857,2											
Batata — <i>Pommes de terre</i> . . . . .	1979	383,2	397,3	491,3	756,5	784,4	826,6	754,1	713,5	772,2	795,7	826,8	876,6
	1980	976,9											
Azeite — <i>Huile d'olive</i> . . . . .	1979	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1980	577,8											
Vinho — <i>Vin</i> . . . . .	1979	797,8	759,1	764,0	767,3	779,1	729,7	708,7	680,3	674,0	617,3	501,9	421,3
	1980	402,4											
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i> . . . . .	1979	331,5	327,7	334,2	316,6	327,0	480,3	584,8	469,0	440,5	457,3	452,4	331,8
	1980	327,0											
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1979	267,7	276,6	273,5	251,5	268,3	464,5	585,7	451,4	418,2	440,6	427,6	259,6
	1980	253,4											
Maçã — <i>Pommes</i> . . . . .	1979	191,5	197,3	203,5	—	—	—	222,2	226,9	224,9	211,0	209,3	142,4
	1980	156,6											
Pêra — <i>Poires</i> . . . . .	1979	290,5	349,3	—	—	—	387,6	364,0	363,8	404,8	358,8	404,5	404,5
	1980	404,5											
Pêssego — <i>Pêches</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	—	831,0	732,2	542,5	554,0	554,0	—	—
	1980	—											
Cereja — <i>Cerises</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	841,0	767,6	587,1	—	—	—	—	—
	1980	—											
Laranja — <i>Oranges</i> . . . . .	1979	312,5	304,6	322,3	464,4	433,0	541,8	588,8	—	—	507,8	507,8	246,9
	1980	221,8											
Limão — <i>Citrons</i> . . . . .	1979	301,4	270,0	304,3	328,3	329,2	384,7	401,7	539,7	452,8	601,6	539,9	493,1
	1980	451,4											
Tangerina — <i>Mandarines</i> . . . . .	1979	383,1	427,8	392,9	494,3	—	—	—	—	—	494,3	494,3	275,5
	1980	289,3											
Figo — <i>Figues</i> . . . . .	1979	—	—	—	—	—	777,8	941,5	644,4	644,4	644,4	644,4	—
	1980	—											
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . . .	1979	—	—	—	—	—	—	976,3	580,5	343,9	359,5	359,5	—
	1980	—											
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1979	545,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	545,2	573,5	573,5
	1980	573,5											
Amêndoas — <i>Amande</i> . . . . .	1979	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1
	1980	549,1											
Castanha — <i>Châtaigne</i> . . . . .	1979	475,3	—	—	—	—	—	—	—	—	475,3	566,7	566,7
	1980	566,7											
Noz — <i>Noix</i> . . . . .	1979	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0
	1980	625,0											
Alimentação animal — conjunto — <i>All- mentation animale</i> . . . . .	1979	535,8	528,4	517,2	533,2	484,8	497,9	575,5	573,2	547,3	* 552,6	553,5	557,4
	1980	546,1											
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . . . . .	1979	498,8	488,5	473,0	469,4	445,0	463,2	459,3	442,9	406,9	414,3	415,5	421,0
	1980	405,2											
Aveia — <i>Avoine</i> . . . . .	1979	575,1	559,5	558,9	519,7	454,3	506,0	496,1	473,6	443,4	452,1	455,5	439,7
	1980	411,1											
Cevada — <i>Orge</i> . . . . .	1979	405,5	401,8	368,1	407,9	433,6	410,8	414,3	405,3	362,3	368,2	366,7	398,1
	1980	398,1											
Fava — <i>Fèves</i> . . . . .	1979	630,9	630,9	630,9	697,1	587,2	587,2	874,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3
	1980	908,3											

**11.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**

*Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*

Janeiro de 1980

Janvier 1980

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>		
	Junta de bois <i>Cour de bœufs</i>	Junta de vacas <i>Cour de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Cour de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>taïe ayant environ 1 an</i>	Vitelha <i>Vieau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle castré (ayant plus de 3 ans)</i>	
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro . . . . .	50,0	60,0	×	×	32,5	27,5	27,5	×	20,0	82,00	82,00	
Beja . . . . .	×	×	30,0	67,5	47,5	28,0	41,0	33,5	25,0	95,00	×	
Braga . . . . .	×	80,0	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança . . . . .	60,0	60,0	50,0	80,0	60,0	50,0	35,0	40,0	20,0	115,00	110,00	
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	75,0	50,0	50,0	40,0	40,0	28,0	130,00	130,00	
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Évora . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Faro . . . . .	×	50,0	55,0	×	55,0	45,0	50,0	45,0	35,0	160,00	140,00	
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	35,0	160,00	140,00	
Leiria . . . . .	×	×	×	×	×	35,0	35,0	35,0	35,0	160,00	140,00	
Lisboa . . . . .	×	×	35,0	61,5	43,0	31,2	31,5	28,0	20,5	105,00	87,50	
Portalegre . . . . .	53,3	65,0	41,0	61,5	43,0	31,2	31,5	28,0	20,5	105,00	87,50	
Porto . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	
Santarém . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	
Setúbal . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	
Viana do Castelo . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	
Vila Real . . . . .	70,0	55,0	55,0	35,0	25,0	25,0	20,0	20,0	20,0	80,00	70,00	
Viseu . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	65,0	75,0	66,7	40,0	36,7	35,0	28,3	21,7	12,5	51,33	45,67	
Horta (Faial) . . . . .	50,0	45,0	40,0	25,0	30,0	27,5	20,7	16,0	12,0	47,50	47,50	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	80,0	70,0	50,0	60,0	45,0	40,0	35,0	35,0	35,0	47,50	47,50	
Madeira — Funchal . . . . .	×	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	88,57	85,00	
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i> )						Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>		
	Novilho — <i>Bouvillon</i>			Vitelho (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Vieau (jusqu'à 6 mois)</i>		Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>									
	ESC/kg p. v. (a)						1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23		
Continente												
Aveiro . . . . .	82,00	82,00	82,00	82,00	95,00	34,0	34,0	27,0	56,0	26,0	26,0	
Beja . . . . .	100,00	100,00	100,00	90,00	100,00	43,0	43,0	30,0	85,0	27,5	27,5	
Braga . . . . .	120,00	115,00	110,00	120,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Bragança . . . . .	140,00	130,00	130,00	140,00	140,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Castelo Branco . . . . .	140,00	130,00	130,00	140,00	140,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Coimbra . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Évora . . . . .	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Faro . . . . .	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Guarda . . . . .	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Leiria . . . . .	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Lisboa . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Portalegre . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Porto . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Santarém . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Setúbal . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Viana do Castelo . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Vila Real . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Viseu . . . . .	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	30,0	30,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	60,00	60,00	55,00	55,00	55,00	38,3	40,0	17,5	25,0	10,0	10,0	
Horta (Faial) . . . . .	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	25,0	25,0	15,0	36,0	13,5	13,5	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	20,0	25,0	10,0	25,0	13,5	13,5	
Madeira — Funchal . . . . .	93,67	95,00	83,57	92,50	97,50	30,0	30,0	20,0	70,0	18,0	18,0	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

**11.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação — suite)

Janeiro de 1980

Distritos	Gado asinino Espécie asine		Gado ovino — Ovins				Gado caprino — Caprins				
	Burro adulto Ane adulte	Burro de 1 ano Ane de 1 an	Carneiro Mouton	Ovelha Brebis	Borrego de pasto Agneau	Borrego de leite Agneau de lait	Bode Bouc	Capado Châtre	Cabra Chèvre	Cabrito Chevreau	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
<b>Continente — Continent</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	3 500,00	3 500,00	80,00	80,00	x	x	x	x	
Beja . . . . .	x	11,0	5 500,00	4 000,00	113,33	x	3 600,00	3 200,00	3 600,00	135,00	
Braga . . . . .	x	x	x	4 000,00	x	x	x	x	5 000,00	x	
Bragança . . . . .	10,0	4,5	3 800,00	2 800,00	150,00	150,00	3 250,00	3 250,00	2 500,00	190,00	
Castelo Branco . . . . .	20,0	x	4 000,00	3 500,00	x	170,00	3 500,00	3 500,00	3 000,00	180,00	
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre . . . . .	12,5	14,5	4 833,33	3 333,33	108,33	113,33	4 166,67	3 333,33	3 900,00	126,67	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real. . . . .	12,0	x	3 000,00	3 000,00	80,00	100,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	120,00	
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	11,0	6,8	1 000,00	1 000,00	x	x	x	x	2 100,00	x	
Horta (Faial) . . . . .	15,0	10,0	700,00	600,00	x	x	600,00	500,00	900,00	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	x	x	1 000,00	800,00	50,00	60,00	1 200,00	1 500,00	2 500,00	x	
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	2 550,00	1 875,00	76,67	78,33	2 566,67	2 633,33	2 533,33	81,67	
Distritos	Gado suíno — Porcins					Animais de capoeira — Animaux de basse-cour					
	Porca criadeira Truite de reproduction	Porco alentejano Porc de l'Alentejo	Porco carne acabado (6 a 7 meses) Porc à viande de- taillee (6 à 7 mois)	Leitões à desmama Cochon de lait	Coelho Lapin	Galinha Poule	Frango Poulet	Pato Canard	Perú Dindon		
	ESC/ Unidade										
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	x	x	x	x	220,00	220,00	80,00	70,00	70,00	x	x
Beja . . . . .	10 000,00	90,00	95,00	100,00	117,50	112,50	97,50	80,00	80,00	65,00	97,50
Braga . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	40,00	42,00	x	x
Castelo Branco . . . . .	13 000,00	x	x	105,00	160,00	160,00	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	85,00	x	x
Faro . . . . .	10 000,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	80,00	90,00	100,00	80,00	90,00
Guarda. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	9 000,00	80,00	87,50	107,50	120,00	x	85,00	65,00	66,25	70,00	115,00
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	90,00	60,00	60,00	60,00	90,00
Vila Real. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu. . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira). . . . .	8 000,00	x	x	100,00	x	x	30,00	88,33	88,33	90,00	x
Horta (Faial) . . . . .	6 000,00	x	x	50,00	x	x	45,00	50,00	57,50	60,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel). . . . .	12 000,00	x	x	x	x	x	150,00	60,00	80,00	50,00	x
Madeira — Funchal . . . . .	12 500,00	x	x	80,00	100,00	x	100,00	57,50	62,00	70,00	90,00

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

**11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal**  
 (continuação)

Janeiro de 1980

Distritos	Caça — <i>Gibier</i>		Produtos diversos — <i>Produits divers</i>							
	Coelho <i>Lapin</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>		
	ESC/kg		ESC/arroba		ESC/l		ESC/kg		ESC/kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro . . . . .	x	x	x	1 080,00	692,00	x	x	17,00	7,00	x
Beja . . . . .	x	x	x		x	x	16,75	10,30	123,33	
Braga . . . . .	x	x	x		x	x	15,00	x	x	
Bragança . . . . .	x	x	x		11,00	25,00	15,00	11,00	x	
Castelo Branco . . . . .	x	x	x		15,00	30,00	15,00	11,00	200,00	
Coimbra . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	
Évora . . . . .	x	x	x		x	x	12,00	7,50	x	
Faro . . . . .	x	x	x		x	x	17,00	x	160,00	
Guarda . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	
Leiria . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	
Lisboa . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	x	x	x		x	11,50	20,00	x	x	120,00
Porto . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	x	x	30,00		x	x	14,00	15,00	x	150,00
Viseu . . . . .	x	x	x		x	x	x	x	x	x
Açores										
Angro do Heroísmo (Terceira) . . . . .	65,00	x	x		x	x	x	11,00	6,65	200,00
Horta (Faial) . . . . .	36,67	x	x		x	x	x	11,50	8,00	205,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	x	x	x		x	x	x	9,50	9,00	x
Madeira — Funchal . . . . .	x	x	x		x	x	x	{ 17,38 (b) 2,00	14,00	325,00
Continente — <i>Continent</i>										
Produtos diversos (continuação — <i>suite</i> )										
Distritos	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>fromage à lait mêlé (chèvre et brebis)</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>			Curado	Fresco
		ESC/dúzia	ESC/unidade		ESC/kg				ESC/kg	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Continente										
Aveiro . . . . .	42,50	x	x	110,00	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	40,00	x	x	120,00	300,00	x	x	x	280,00	x
Braga . . . . .	50,00	x	x	300,00	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	x	350,00	x	300,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	x	300,00	x	300,00	200,00	120,00	200,00	x	x	x
Coimbra . . . . .	x	x	x	x	x	270,00	x	x	x	x
Évora . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	50,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	38,00	150,00	x	150,00	110,00	50,00	100,00	100,00	50,00	
Porto . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	40,00	200,00	x	150,00	100,00	90,00	x	x	130,00	100,00
Viseu . . . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angro do Heroísmo (Terceira) . . . . .	50,00	x	x	x	x	120,00	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	48,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	50,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . . .	46,68	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

**12. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas**

*Prix moyens du louage du bétail et des machines*

Janeiro de 1980

janvier 1980

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines				
	Junta de bois <i>Couple de bœufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>		
					Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>Continente — Continent</b>									
Aveiro . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	350,00	350,00
Beja . . . . .	×	×	×	×	750,00	280,00	200,00	280,00	190,00
Braga . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	300,00	150,00
Bragança . . . . .	1000,00	500,00	×	×	×	×	×	380,00	380,00
Castelo Branco . . . . .	×	×	×	×	350,00	×	350,00	×	350,00
Coimbra . . . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	350,00
Évora . . . . .	×	×	500,00	×	200,00	200,00	200,00	350,00	350,00
Faro . . . . .	×	×	800,00	×	1200,00	400,00	400,00	350,00	350,00
Guarda . . . . .	×	×	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00
Leiria . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Lisboa . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Portalegre . . . . .	×	×	750,00	×	500,00	220,00	180,00	265,00	240,00
Porto . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Santarém . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Setúbal . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Viana do Castelo . . . . .	400,00	300,00	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Vila Real . . . . .	600,00	600,00	600,00	500,00	600,00	300,00	300,00	300,00	300,00
Viseu . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira)	600,00	600,00	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Horta (Faial) . . . . .	500,00	800,00	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
Madeira - Funchal . . . . .	×	×	×	×	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00

### III — PESCA. PÊCHE

#### 1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977			1978			1979			1977			1978			1979		
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre											
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13						
CONTINENTE, ACORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	17 513	567 558	8 991	424 249	18 981	834 025	253 052	6 329 040	216 996	8 033 254	211 824	9 809 118						
Peixes diâdromos — Poissons diadromes . . . . .	5	297	10	513	12	1 080	171	11 503	121	11 295	144	13 519						
Peixes marinhos — Poissons marins . . . . .	16 509	515 003	8 619	391 934	18 496	764 793	245 685	5 979 920	207 215	7 511 855	206 392	9 179 175						
Crustáceos — Crustacés . . . . .	1	349	5	843	16	7 292	106	11 355	114	21 821	260	77 512						
Moluscos — Mollusques . . . . .	998	51 909	357	30 959	457	60 860	7 090	326 262	9 546	488 283	5 028	538 912						
CONTINENTE . . . . .	17 085	555 706	8 478	402 903	18 367	801 187	236 674	5 950 222	203 430	7 652 396	200 245	9 252 363						
Peixes diâdromos . . . . .	5	297	10	513	12	1 080	171	11 503	121	11 295	144	13 519						
Peixes marinhos . . . . . dos quais — Dont:	16 090	503 721	8 114	371 060	17 900	734 013	229 511	5 615 074	193 805	7 141 481	195 067	8 644 542						
Bacalhau — Morue . . . . .	3 217	202 314	663	51 864	2 020	168 307	34 810	1 814 003	30 190	1 994 126	20 426	1 613 421						
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	1 440	50 932	1 225	27 598	1 409	82 606	49 131	858 906	30 808	1 087 138	27 062	1 396 399						
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	172	29 320	239	45 148	424	89 349	8 635	510 498	3 992	602 761	5 663	968 692						
Sardinha — Sardine . . . . .	8 220	74 626	4 357	71 579	10 864	138 706	76 655	717 109	76 901	1 085 454	90 954	1 300 152						
Crustáceos . . . . .	1	349	5	843	16	7 291	59	8 043	107	20 792	250	74 452						
Moluscos . . . . .	989	51 339	349	30 487	439	58 803	6 933	315 602	9 397	478 828	4 784	519 850						
NORTE — NORD . . . . .	9 116	257 067	4 064	139 856	7 898	304 210	109 482	3 032 868	95 823	3 609 582	98 374	3 993 712						
Peixes diâdromos . . . . .	5	234	7	453	12	986	120	7 501	87	7 643	125	11 300						
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	9 020	248 714	4 042	137 505	7 845	296 166	108 493	2 966 454	94 907	3 536 665	97 711	3 912 823						
Bacalhau . . . . .	2 496	155 183	663	51 864	1 511	126 310	32 534	1 687 529	27 115	1 792 891	18 580	1 444 229						
Carapau e chicharro . . . . .	742	22 993	315	15 382	785	35 532	21 635	371 998	17 646	553 813	17 433	734 323						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	42	7 351	61	10 798	107	25 006	1 375	147 097	1 696	239 124	2 450	388 868						
Sardinha . . . . .	5 043	43 207	2 180	32 949	4 489	64 722	38 662	374 900	33 392	482 270	43 513	479 085						
Crustáceos . . . . .	o	12	o	14	2	1 297	7	771	12	703	16	5 858						
Moluscos . . . . .	91	8 107	15	1 884	39	5 761	862	58 142	817	64 571	522	63 731						
CENTRO — CENTRE . . . . .	4 026	187 005	1 477	118 732	6 127	290 400	73 623	1 877 890	65 367	2 559 087	58 301	3 082 644						
Peixes diâdromos . . . . .	o	55	3	60	o	58	51	3 827	33	3 246	17	1 598						
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	3 912	178 611	1 404	111 037	6 063	280 564	72 558	1 809 173	63 776	2 440 017	56 961	2 924 167						
Bacalhau . . . . .	721	47 131	..	..	509	41 997	2 276	126 474	3 075	201 235	1 846	169 192						
Carapau e chicharro . . . . .	538	20 950	872	8 564	436	28 965	19 532	351 097	11 091	422 549	7 521	474 136						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	61	9 538	52	8 170	165	26 628	6 557	276 039	1 105	180 849	1 481	259 728						
Sardinha . . . . .	1 089	10 841	472	7 575	3 389	38 186	17 074	171 660	24 352	335 233	25 587	459 431						
Crustáceos . . . . .	1	323	1	319	4	1 517	40	5 453	38	7 494	64	22 233						
Moluscos . . . . .	113	8 016	69	7 316	60	8 261	974	59 437	1 520	108 330	1 259	134 646						
SUL — SUD . . . . .	3 943	111 634	2 937	144 315	4 342	206 577	53 569	1 039 464	42 240	1 483 727	43 570	2 176 007						
Peixes diâdromos . . . . .	o	8	o	36	o	175	1	406	2	621								
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	3 158	76 396	2 668	122 518	3 992	157 283	48 460	839 447	35 122	1 164 799	40 395	1 807 552						
Bacalhau . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						
Carapau e chicharro . . . . .	160	6 989	38	3 652	188	18 109	7 964	135 811	2 071	110 776	2 108	187 940						
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	69	12 431	126	26 180	152	37 715	703	87 362	1 191	182 788	1 732	320 096						
Sardinha . . . . .	2 088	20 578	1 705	31 055	2 986	35 798	20 919	170 549	19 157	267 951	21 854	361 636						
Crustáceos . . . . .	o	14	4	510	10	4 477	12	1 819	57	12 595	170	46 361						
Moluscos . . . . .	785	35 216	265	21 287	340	44 781	5 097	198 023	7 060	305 927	3 003	321 473						
AÇORES . . . . .	259	5 525	257	6 625	339	9 546	8 852	167 995	7 131	149 432	6 881	290 927						
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	250	4 959	249	6 161	321	7 543	8 677	156 541	6 978	139 994	6 630	269 393						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	158	1 812	169	1 851	253	3 383	2 385	52 773	29 124	1 877	2 629	3 771	16 999					
Carapau e chicharro . . . . .	158	1 812	169	1 851	253	3 383	2 385	52 773	29 124	1 877	2 629	3 771	16 999					
Crustáceos . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..						
Moluscos . . . . .	9	566	8	464	18	2 002	128	3 306	7	1 029	10	3 058						
MADEIRA . . . . .	169	6 323	256	14 713	275	23 292	7 526	210 823	6 435	231 426	4 698	265 828						
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
Peixes marinhos . . . . . dos quais:	169	6 323	256	14 713	275	23 292	7 497	208 305	6 432	230 380	4 695	265 240						
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	o	18	81	4 313	6	733	4 253	93 352	2 851	108 885	997	51 128						
Carapau e chicharro . . . . .	29	436	42	674	43	1 326	519	7 410	986	12 856	759	20 022						
Peixe-espadinha — Jarretière . . . . .	92	5 051	99	8 472	173	17 032	1 281	73 264	949	70 290	1 067	111 094						
Crustáceos . . . . .	o	.. 4	.. 8	.. o	.. .. 55	.. 29	.. 2 512	.. 3	.. 1 046	.. 3	.. 2	.. 586						

**2. — Pesca artesanal descarregada**

*Pêche artisanale déchargée*

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1977		1978		1979 (a)		1977		1978		1979		
	Dezembro — Décembre						Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre						
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
<b>CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA</b> <b>CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE</b>													
Peixes diâdromos — Poissons diadiromes . . . . .	2 132	123 161	1 952	201 075	3 985	351 954	44 862	1 875 629	50 599	2 958 440	53 893	4 226 840	
Peixes marinhas — Poissons marins . . . . .	1 389	90 832	1 684	180 836	3 595	300 090	38 740	1 613 899	41 941	2 544 873	49 410	3 749 128	
Crustáceos — Crustacés . . . . .	o	50	o	11	4	1 916	70	5 780	25	2 206	45	16 701	
Moluscos — Mollusques . . . . .	741	32 111	265	19 912	379	49 183	5 899	243 185	8 526	400 717	4 324	449 670	
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>1 704</b>	<b>111 309</b>	<b>1 439</b>	<b>179 729</b>	<b>3 371</b>	<b>319 171</b>	<b>33 802</b>	<b>1 598 934</b>	<b>37 033</b>	<b>2 577 582</b>	<b>42 314</b>	<b>3 670 140</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	2	168	3	316	7	765	153	10 765	107	10 644	114	11 341	
Peixes marinhas dos quais — Dont:	970	79 550	1 179	159 962	2 999	269 365	27 882	1 351 119	28 531	2 174 499	38 085	3 214 550	
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand) . . . . .	78	2 871	70	4 000	455	28 755	6 160	131 859	3 386	178 693	4 701	327 088	
Peixe-espada — Jarretière . . . . .	44	3 669	178	18 938	258	28 378	1 969	119 148	3 218	258 699	2 948	333 331	
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit) . . . . .	113	21 988	183	39 458	262	67 835	1 982	260 851	2 725	447 888	3 725	703 569	
Sardinha — Sardine . . . . .	86	985	42	863	963	15 487	2 676	33 467	3 000	52 199	10 030	186 127	
Crustáceos . . . . .	o	50	o	11	4	1 915	23	2 468	18	1 177	35	13 641	
Moluscos . . . . .	732	31 541	257	19 440	361	47 126	5 744	234 582	8 377	391 262	4 080	430 608	
<b>NORTE — NORD . . . . .</b>	<b>163</b>	<b>12 540</b>	<b>206</b>	<b>22 747</b>	<b>1 293</b>	<b>70 861</b>	<b>6 784</b>	<b>326 254</b>	<b>8 247</b>	<b>486 871</b>	<b>15 899</b>	<b>832 295</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	2	116	3	279	7	685	102	6 796	76	7 065	97	9 334	
Peixes marinhas dos quais:	157	12 198	202	22 398	1 270	67 191	6 527	312 450	7 693	454 596	15 561	796 052	
Carapau e chicharro . . . . .	25	740	44	1 935	309	15 630	1 360	26 642	1 180	44 529	2 319	104 258	
Peixe-espada . . . . .	..	..	o	1	o	8	o	75	o	106	2	335	
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	21	4 949	37	8 104	63	18 594	473	63 475	936	150 321	1 324	237 901	
Sardinha . . . . .	16	144	28	572	722	11 935	1 783	21 587	2 114	32 268	8 139	142 991	
Crustáceos . . . . .	o	8	o	6	2	1 282	7	642	11	294	16	5 377	
Moluscos . . . . .	4	218	1	64	14	1 703	148	6 366	467	24 916	225	21 532	
<b>CENTRO — CENTRE . . . . .</b>	<b>524</b>	<b>37 521</b>	<b>550</b>	<b>78 782</b>	<b>997</b>	<b>109 323</b>	<b>15 109</b>	<b>691 520</b>	<b>15 313</b>	<b>1 178 370</b>	<b>14 886</b>	<b>1 509 477</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	o	48	o	37	o	45	51	3 803	30	3 193	15	1 439	
Peixes marinhas dos quais:	466	34 086	505	74 741	957	103 754	14 337	644 106	14 041	1 088 781	13 789	1 387 689	
Carapau e chicharro . . . . .	42	1 638	18	1 252	75	5 480	3 218	72 631	1 773	105 003	1 696	153 207	
Peixe-espada . . . . .	20	1 735	128	13 739	206	22 490	1 247	77 082	2 520	201 915	2 148	242 135	
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	32	5 631	33	7 073	60	13 649	927	120 976	859	146 985	904	180 478	
Sardinha . . . . .	59	740	7	156	132	2 139	668	8 852	653	16 053	1 361	32 322	
Crustáceos . . . . .	o	42	o	5	2	453	16	1 598	7	822	16	7 015	
Moluscos . . . . .	58	3 345	45	3 999	38	5 071	705	42 013	1 235	85 574	1 066	113 334	
<b>SUL — SUD . . . . .</b>	<b>1 017</b>	<b>61 248</b>	<b>683</b>	<b>78 200</b>	<b>1 081</b>	<b>138 987</b>	<b>11 909</b>	<b>581 160</b>	<b>13 473</b>	<b>912 341</b>	<b>11 529</b>	<b>1 328 368</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	o	4	..	..	o	35	o	166	1	386	2	568	
Peixes marinhas dos quais:	347	33 266	472	62 823	772	98 420	7 018	394 563	6 797	631 122	8 735	1 030 809	
Carapau e chicharro . . . . .	11	493	8	813	71	7 645	1 582	32 586	433	29 161	686	69 623	
Peixe-espada . . . . .	24	1 934	50	5 198	52	5 880	722	41 991	698	56 678	798	90 861	
Pescada, marmota e pescadinha . . . . .	60	11 408	113	24 281	139	35 592	582	76 400	930	150 582	1 497	285 190	
Sardinha . . . . .	11	101	7	135	109	1 413	225	3 028	233	3 878	530	10 814	
Crustáceos . . . . .	o	..	211	15 377	o	309	40 352	4 891	186 203	6 675	280 772	2 789	295 742
Moluscos . . . . .	670	27 978	..	..	o	309	40 352	4 891	186 203	6 675	280 772	2 789	295 742
<b>AÇORES . . . . .</b>	<b>259</b>	<b>5 525</b>	<b>257</b>	<b>6 625</b>	<b>339</b>	<b>9 546</b>	<b>6 852</b>	<b>133 502</b>	<b>7 131</b>	<b>149 432</b>	<b>6 881</b>	<b>290 927</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Peixes marinhas dos quais:	250	4 959	249	6 161	321	7 543	6 677	122 048	6 978	139 994	6 630	269 393	
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide . . . . .	1	13	13	244	8	526	1 675	18 343	1 877	25 674	765	17 009	
Carapau e chicharro . . . . .	158	1 812	169	1 851	253	3 383	2 385	29 124	2 629	30 748	3 771	43 801	
Crustáceos . . . . .	..	..	o	8	o	18	2 002	128	3 306	7	1 029	10	3 058
Moluscos . . . . .	9	566	..	464	..	18	2 002	128	8 148	146	8 409	241	18 476
<b>MADEIRA . . . . .</b>	<b>169</b>	<b>6 327</b>	<b>256</b>	<b>14 721</b>	<b>275</b>	<b>23 237</b>	<b>4 208</b>	<b>143 193</b>	<b>6 435</b>	<b>231 426</b>	<b>4 698</b>	<b>265 773</b>	
Peixes diâdromos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Peixes marinhas dos quais:	169	6 323	256	14 713	275	23 182	4 181	140 732	6 432	230 380	4 695	265 185	
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão . . . . .	..	..	81	4 313	6	733	1 216	30 718	2 851	108 885	1 039	51 128	
Carapau e chicharro . . . . .	29	436	42	674	43	1 326	378	6 361	986	12 856	759	20 022	
Peixe-espada . . . . .	92	5 051	99	8 472	173	17 032	1 281	73 264	949	70 290	1 067	111 094	
Crustáceos . . . . .	o	..	4	..	8	..	o	..	6	..	..	2	
Moluscos . . . . .	o	..	..	..	..	..	o	27	2 455	..	..	..	

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Lisboa (Centro), que não foram recebidos tempo — Non compris les éléments des postes de vente de Lisbonne (Centre), qui n'ont pas été reçus à temps.

### 3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons								
	1978		1979 (a)		1978		1979		1978		1979 (a)		1978		1979		
	Dezembro Décembre				Janeiro a Dezembro Janvier à Décembre				Dezembro				Janeiro a Dezembro				
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent . . . . .	1 674	88 230	2 875	168 697	47 134	1664 271	44 240	2250 402	1 577	76 351	2 785	151 644	46 025	1557 090	43 215	2086 797	
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré . . . . .	1 674	88 230	2 875	168 697	47 134	1664 271	44 240	2250 402	1 577	76 351	2 785	151 644	46 025	1557 090	43 215	2086 797	
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut . . . . .	1 674	88 230	2 165	106 064	42 367	1384 355	39 666	1870 954	1 577	76 351	2 084	90 136	41 375	1283 877	38 676	1711 436	
Porto . . . . .	550	15 376	666	23 303	15 008	392 131	14 200	483 740	542	14 351	659	22 156	14 875	377 784	14 087	467 550	
Aveiro . . . . .	236	8 524	373	16 009	5 500	174 346	7 725	341 497	231	7 924	365	14 620	5 409	163 664	7 597	321 691	
Figueira da Foz . . . . .	152	7 502	329	14 916	5 917	223 298	6 288	321 705	151	7 299	319	13 379	5 790	208 263	6 141	300 697	
Cascais . . . . .	9	695	36	3 090	783	42 717	498	44 785	9	544	34	2 165	735	35 879	442	31 513	
Peniche . . . . .	..	..	..	..	..	..	28	2 480	..	..	..	..	..	..	28	2 347	
Lisboa . . . . .	338	24 317	372	19 581	7 825	267 402	6 154	307 560	318	21 491	361	17 795	7 701	254 548	6 008	291 572	
Setúbal . . . . .	57	4 626	111	5 733	1 055	39 802	833	47 224	52	3 972	109	5 315	1 028	36 768	809	44 173	
Portimão . . . . .	197	16 455	140	11 168	2 632	130 911	2 216	154 580	157	12 040	115	7 402	2 384	113 014	2 071	136 604	
Olhão . . . . .	135	10 735	138	12 226	3 647	113 748	1 719	166 525	117	8 730	122	7 292	3 453	93 957	1 491	115 141	
Faro . . . . .	..	..	o	38	..	..	5	858	..	..	o	12	..	..	2	148	
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut . . . . .	..	..	710	62 633	4 767	279 916	4 574	379 448	..	..	701	61 508	4 650	273 213	4 539	375 361	
Lisboa . . . . .	..	..	710	62 633	4 767	279 916	4 574	379 448	..	..	701	61 508	4 650	273 213	4 539	375 361	
Pescado congelado — Poisson congelé . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto longíquo — Grande pêche au chalut . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques								
	1978		1979 (a)		1978		1979		1978		1979 (a)		1978		1979		
	Dezembro				Janeiro a Dezembro				Dezembro				Janeiro a Dezembro				
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	
	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente . . . . .	5	832	12	5 376	89	19 615	217	60 771	92	11 047	78	11 677	1 020	87 566	808	102 834	
Pescado fresco ou refrigerado	5	832	12	5 376	89	19 615	217	60 771	92	11 047	78	11 677	1 020	87 566	808	102 834	
Arrasto costeiro . . . . .	5	832	12	5 320	89	19 615	216	60 577	92	11 047	69	10 608	903	80 863	774	98 941	
Porto . . . . .	o	6	o	1	1	284	o	62	8	1 019	7	1 146	132	14 063	113	16 128	
Aveiro . . . . .	o	2	o	14	o	126	o	353	5	598	8	1 375	91	10 556	128	19 453	
Figueira da Foz . . . . .	..	137	1	805	21	4 789	27	11 102	o	203	10	1 537	127	15 035	147	20 983	
Cascais . . . . .	o	..	..	..	..	..	..	..	..	14	1	120	27	2 049	29	2 170	
Peniche . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	133	
Lisboa . . . . .	1	173	1	203	10	1 821	19	3 692	19	2 653	10	1 583	114	11 033	127	12 296	
Setúbal . . . . .	o	4	..	..	o	63	3	231	5	650	2	418	27	2 971	21	2 820	
Portimão . . . . .	..	4	..	10	4 271	57	12 532	164	44 378	14	1 495	6	3 766	248	17 897	144	17 878
Olhão . . . . .	4	510	..	26	..	..	2	636	..	o	663	137	7 259	64	7 006	1	74
Faro . . . . .	..	..	o	56	..	..	1	194	..	..	o	..	..	..	..	..	..
Arrasto do alto Lisboa . . . . .	..	..	o	56	..	..	1	194	..	..	9	1 069	117	6 703	34	3 893	
Pescado congelado . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto do alto . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Arrasto longíquo . . . . .	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longíquo, não foi possível inclui-los no presente volume. — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la Secretaria de Estado das Pescas, il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

#### 4. — Bacalhau descarregado no Continente

*Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1978		1979		1980	
	Janeiro — Janvier					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE — Continent . . . . .</b>	<b>1 912</b>	<b>119 212</b>	<b>1 198</b>	<b>98 668</b>	<b>1 281</b>	<b>111 636</b>
Bacalhau salgado verde — Morue salée fraîche . . . . .	1 654	100 842	1 057	86 746	1 136	95 603
Filetes e lombos — Filet . . . . .	38	3 029	7	576	2	151
Derivados — Dérivés . . . . .	165	14 346	131	11 255	143	15 882
Óleo de fígado de bacalhau — Huile de foie de morue . . . . .	55	995	3	91	..	..
Farinhas — Farines . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>NORTE — Nord . . . . .</b>	<b>1 841</b>	<b>116 253</b>	<b>1 198</b>	<b>98 668</b>	<b>1 281</b>	<b>111 636</b>
Bacalhau salgado verde . . . . .	1 654	100 842	1 057	86 746	1 136	95 603
Filetes e lombos . . . . .	11	864	7	576	2	151
Derivados . . . . .	165	14 346	131	11 255	143	15 882
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	11	201	3	91	..	..
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>CENTRO — Centre . . . . .</b>	<b>71</b>	<b>2 959</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>
Bacalhau salgado verde . . . . .	..	..	..	..	..	..
Filetes e lombos . . . . .	27	2 165	..	..	..	..
Derivados . . . . .	..	..	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau . . . . .	44	794	..	..	..	..
Farinhas . . . . .	..	..	..	..	..	..
<b>SUL — Sud . . . . .</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>	<b>..</b>

#### 5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

*Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces*

Dczembro — Décembre

Unidade — Unité = ESC/kg

1979

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale				Açores Açores	Madeira Madère		
	Continente — Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
<b>Peixes marinhos — Poissons marins</b>												
Atuns — Thons communs . . . . .	x	x	x	x	80,08	54,20	84,54	77,38	53,97	132,66		
Bacalhau — Morue (a) . . . . .	x	83,21	83,17	x	—	—	—	—	—	—		
Cachuchão — Denté . . . . .	x	x	103,11	x	x	x	148,41	128,85	x	x		
Carapau — Chinchard petit . . . . .	57,62	39,94	64,95	89,37	81,92	52,45	76,04	111,26	35,37	x		
Cavala — Maquereau espagnol . . . . .	21,64	13,36	23,16	25,80	22,83	19,03	21,03	28,93	16,41	31,52		
Cherne — Cernier . . . . .	x	x	x	x	333,54	344,04	342,81	318,65	164,99	166,50		
Chicharro — Chinchard grand . . . . .	57,67	57,77	50,28	93,46	51,89	50,14	66,98	65,52	13,22	30,79		
Faneca — Tacaud . . . . .	50,46	47,13	72,63	108,46	105,68	106,26	103,14	107,59	x	x		
Goraz — Dorade commune . . . . .	x	218,44	x	138,89	215,68	228,30	215,20	197,40	112,24	106,56		
Linguado — Sole . . . . .	285,15	268,24	326,73	280,54	330,22	221,39	347,93	342,38	x	x		
Pargo — Pagre . . . . .	x	256,73	x	223,03	205,03	100,41	254,99	218,03	92,78	117,78		
Peixe espada — Jarretière . . . . .	x	x	x	x	110,07	160,67	109,24	113,30	87,80	98,22		
Pescadas — Merlans . . . . .	131,61	141,38	123,49	163,13	259,07	296,38	227,72	255,76	x	x		
Robalo — Bar . . . . .	x	274,48	x	x	325,69	310,46	332,56	320,06	x	x		
Salmonete — Rouget . . . . .	175,31	234,25	170,26	180,36	332,23	272,77	333,09	333,25	129,47	146,48		
Sardinha — Sardine . . . . .	12,45	14,01	11,07	11,95	16,09	16,54	16,24	12,92	64,63	x		
<b>Crustáceos — Crustacés</b>												
Camarão — Crevette . . . . .	x	x	x	220,07	x	571,28	600,00	x	x	x		
Lagosta — Langouste . . . . .	x	840,14	x	x	x	x	980,00	440,00	x	x		
Lavagante — Homard . . . . .	x	434,45	x	x	664,57	800,00	613,24	689,68	x	x		
Santola — Araignée de mer . . . . .	x	93,00	x	x	270,41	335,76	276,15	223,08	x	x		
<b>Moluscos — Mollusques</b>												
Ameijoia — Palourde . . . . .	x	x	x	x	x	x	46,31	x	x	x		
Choco — Saiche . . . . .	117,61	135,34	112,94	138,46	147,16	121,58	152,01	146,15	x	x		
Lula — Encornet . . . . .	177,17	169,67	185,10	183,76	197,92	109,38	217,75	197,94	111,79	140,53		
Polvo — Poulpe . . . . .	112,97	125,69	120,26	109,59	86,57	129,46	128,72	79,62	139,17	x		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

## 6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1979

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Agosto — Janvier à Août			
	•	1000 ESC	•	1000 ESC
1	2	3	4	5
<b>Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos .</b>				
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado .	38 918,4	1 579 124	3 618,3	442 694
03.01.01 — Atum .	35 800,1	1 278 909	2 416,3	321 580
03.01.03 — Bacalhau .	2 316,4	102 584	47,8	2 914
03.01.04 — Sardinha .	10 972,9	673 647	o	2
03.01.05 — Peixe, não especificado .	7 626,4	154 206	728,8	34 314
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura .	14 884,4	348 472	1 639,7	284 350
03.02.01 — Bacalhau seco .	2 419,8	274 411	57,2	9 316
03.02.02 — Ovas comestíveis .	2 280,2	263 399	33,2	6 045
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana .	139,6	11 012	24,0	3 271
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	698,6	25 804	1 144,9	111 798
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos) .	11,1	2 994	3,4	1 817
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivos) .	50,3	2 729	o	7
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos) .	452,3	11 190	829,3	72 675
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas .	20,0	688	..	..
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados .	65,5	4 084	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados .	4,6	111	35,6	4 729
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados .	94,3	3 462	270,3	31 762
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados .	0,5	546	6,3	808
03.03.00.49 — Não especificados, secos .	..	..	..	..
05.14 — Ámbar cinzento, etc. .	0,8	3 032	o	1 061
12.07.08.15 — Algas .	369,9	14 136	451,8	13 079
13.03.03.05 — Ágar-ágár .	11,6	3 887	290,1	128 769
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos .	..	..	..	..
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos .	4,4	460	4 378,3	98 380
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau .	4,4	422	206,5	7 009
15.04.01.02 — Óleo de sardinha .	4,3	355	206,5	7 009
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados .	o	38	4 171,8	91 371
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia .	..	..	1 131,8	31 391
16.03 — Extractos e sucos, de carne, extractos de peixe .	14,9	2 986	..	..
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia .	..	..	..	..
16.03.00.02 — Extractos de peixe .	..	..	..	..
16.03.00.09 — Não especificados .	14,9	2 986	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos .	9,8	882	25 644,1	2 276 484
16.04.00.01 — Atum .	o	4	572,9	88 197
16.04.00.02 — Similares do atum .	..	..	332,3	58 500
16.04.00.25 — Sardinha em azeite .	..	..	7 367,2	687 235
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura .	5,0	48	10 365,6	757 564
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais .	..	..	1 927,7	133 032
16.04.00.28 — Anchoavas, ovas e toutiços .	..	..	95,0	17 309
16.04.00.31 — Cavala .	..	..	2 895,9	284 927
16.04.00.32 — Carapau .	..	..	428,7	26 383
16.04.00.33 — Biqueirão .	..	..	720,2	119 136
16.04.00.34 — Anchoavas .	..	..	383,2	65 626
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha .	..	..	317,4	22 044
16.04.00.42 — Antepasto .	..	..	190,0	11 359
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e. .	2,3	498	o	15
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e. .	2,5	332	48,0	5 157
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva .	5,8	1 744	123,8	12 128
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana .	5 791,1	127 430	49,4	1 325
41.01.03.10 — Peles de peixe .	25,5	1 841	1,0	218
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca .	o	127	3 052,2	275 163
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca .	3,5	1 633	571,0	116 891

# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

## TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

## SEMESTRAIS

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

## ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS  
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água  
Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

## BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

## NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados e estatísticos relativos à situação da criança)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade global e regionais)

**Nota:** Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

**Remarque:** Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA  
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
Livraria do Estado  
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A  
1000 LISBOA

**PORTUGAL**

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**